



## **MPT obriga Mc Donald's à multa de R\$ 13.2 milhões por graves irregularidades contra Trabalhadores e Consumidores**

**Uma batalha iniciada há 15 anos foi vencida pelos trabalhadores do Mc Donald's de todo o Brasil.** Baseado em **denúncias feitas pelo Sinthoresp em 1995**, relatando as condições subumanas às quais os trabalhadores adolescentes da multinacional estavam expostos, o **Ministério Público do Trabalho iniciou uma intensa investigação** que resultou em um relatório completo, apontando as diversas irregularidades **que vão desde a falta de higiene** até alvarás de funcionamento e **certificados de inspeção sanitária vencidos, prejudicando a saúde do consumidor e do trabalhador.**

Com base nessa investigação, o Ministério Público do Trabalho **obriga o Mc Donald's ao pagamento de multa de R\$ 13.2 milhões** com correção monetária pelos índices oficiais. **Está verba deverá ser utilizada na produção de campanha publicitária, em âmbito nacional, promovendo o combate ao trabalho infantil e a divulgação dos direitos das crianças e dos adolescentes pelos próximos 9 anos**, com início em janeiro de 2011 e término em 2019. No montante dos **R\$ 13.2 milhões**, também está incluso o depósito de **R\$ 1.5 milhão**, para o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas – USP.

Caso **o Mc Donald's venha a descumprir a obrigação, a multa será de R\$ 30 milhões, com correção monetária.**

Independentemente dos valores das multas aplicadas pelo MPT e homologadas pelo Juiz do Trabalho da 80ª Vara, José Celso Bottaro, o Mc Donald's terá que tomar providências para a regularização das condições de trabalho, cabendo a COVISA - Coordenação de Vigilância em Saúde e aos órgãos públicos (DRT- Delegacia Regional do Trabalho, CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária- ANVISA), a verificação do cumprimento das obrigações.

**O Sinthoresp enaltece o excelente trabalho do Ministério Público do Trabalho e agradece aos trabalhadores que se juntaram a nós nas diversas manifestações por condições de trabalho mais dignas.**

### **Veja as principais denúncias feitas pelo o MPT:**

1 - Acidente de trabalho com adolescentes: cerca de 80% dos 33.000 empregados da empresa são adolescentes e sofrem queimaduras e quedas constantes durante o horário de trabalho;

2 - Licenças Sanitárias e de Funcionamento vencidas ou sem prazo de validade;

3 - Ingressos nas Câmaras Frias: embora alerte, apenas por meio de placas, que os adolescentes não devem ingressar nas câmaras frias, a própria empresa descumpra a norma;

4 - Falta de efetividade na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes que, embora formada, não tem qualquer atuação dentro da empresa;

5 - Horas Extras e Frequência Escolar: em algumas de suas franquias, a empresa prorroga a jornada além do limite legal de 2 horas e não concede um período mínimo de 11h consecutivas de descanso entre duas jornadas de trabalho;

6 - Alimentação não saudável: embora tenha apresentado um cardápio para seus funcionários contendo 5.415 combinações, o laudo da prefeitura reprovou as refeições baseadas em produtos da própria empresa por não atenderem às necessidades nutricionais diárias.

Mais Informações:

Assessoria de Comunicação do Sinthoresp

Rosana Grant

11-9503-8416